

(1999/C 207/203)

PERGUNTA ESCRITA E-3934/98**apresentada por Carlos Robles Piquer (PPE) à Comissão***(4 de Janeiro de 1999)*

Objecto: Utilização da energia atómica para dessalinizar a água do mar em países secos

O Organismo Internacional da Energia Atómica, dependente das Nações Unidas, propôs na sua última conferência o desenvolvimento urgente de programas para dessalinizar a água marinha através de pequenos reactores nucleares.

Na sua última assembleia, de Setembro, solicitou ao seu Director que dê prioridade a esta opção e promova para tal a cooperação internacional.

Poderá a Comissão indicar qual é a posição da União Europeia sobre esta matéria, especialmente no que respeita às possibilidades de uma dessalinização nuclear barata no norte de África (Magreb e Mashreq), de acordo com o estudo que o referido OIEA concluiu sobre esta matéria?

Resposta dada pelo Comissário Papoutsis em nome da Comissão*(3 de Fevereiro de 1999)*

A Comissão acompanha há vários anos os trabalhos conduzidos pela Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) sobre a eventual utilização de reactores nucleares para dessalinizar a água do mar.

A Comissão considera, além disso, que o recurso à energia nuclear exige altos níveis de competência, experiência e segurança, para além de sólidas garantias de não proliferação e a existência de autoridades de segurança fortes e independentes. Essas condições não parecem estar todas reunidas, actualmente, na região mencionada pelo Senhor Deputado.

(1999/C 207/204)

PERGUNTA ESCRITA E-3937/98**apresentada por Carlos Robles Piquer (PPE) ao Conselho***(4 de Janeiro de 1999)*

Objecto: Perspectivas imediatas do projecto a longo prazo de fusão nuclear

A decisão do Departamento de Energia dos Estados Unidos de retirar os seus investigadores dos centros estrangeiros no âmbito do actual projecto ITER coloca os restantes sócios, isto é, a UE o Japão e a Rússia numa situação difícil.

De acordo com informações recentemente publicadas, a decisão europeia é de prosseguir durante alguns anos sem aumentar a sua dotação económica.

Por outro lado, a perda de confiança no que respeita à viabilidade a longo prazo da opção tokamak (ITER) abre novas possibilidades a outras opções tais como os reactores tipo stellarator.

Poderá o Conselho informar quais são as suas intenções nesta matéria bem como as posições definidas pelo Japão e pela Rússia? Poderá ainda indicar qual a rubrica do orçamento da UE que será consagrada a este objectivo para o período do Quinto Programa-Quadro? Para terminar, segundo o Conselho a justificação desta rubrica pode permanecer invariável depois da decisão dos Estados Unidos?

Resposta*(9 de Março de 1999)*

1. Em 30 de Junho de 1998, a Comunidade Europeia da Energia Atómica aprovou a recondução do Acordo ITER-EDA ⁽¹⁾ por três anos (de 22 de Julho de 1998 a 21 de Julho de 2001) ⁽²⁾. A recondução por três anos foi igualmente aprovada por duas das partes no Acordo, a Rússia (em 16 de Junho de 1998) e o Japão (em 14 de Julho de 1998).